



Agradecimento ao Prof. Dr. António Gentil Martins

O Prof. Dr. António Gentil Martins manifestou à equipa editorial da Acta Pediátrica Portuguesa (APP) o desejo de se retirar da actividade de revisor. Embora considerando que de tal decisão resultará uma grande lacuna, respeitamos a sua decisão e as razões invocadas.

Nesta perspectiva, cabe à actual Direcção da APP agradecer publicamente a sua inestimável contribuição ao longo de décadas, a qual muito contribuiu para a qualidade desta revista com reflexos muito positivos na Pediatria portuguesa.

Cabe salientar que deixamos, infelizmente, de poder contar com a dedicada e eficiente colaboração editorial de muitos anos duma figura de referência e grande prestígio, com projecção internacional, não apenas na Cirurgia Pediátrica e na Pediatria, mas da própria Medicina portuguesa.

Como eminente clínico, o Prof. Dr. António Gentil Martins

tem a sua marca pessoal nas áreas às quais mais se dedica: a Cirurgia Pediátrica (nas suas vertentes mais amplas) e a Oncologia Pediátrica. Devemos-lhe grandes avanços técnicos e de organização. Pioneiro em técnicas cirúrgicas ainda hoje fora do alcance de muitos, é o cirurgião-pediatra que no mundo tem mais experiência em separação de gémeos siameses, expandiu a área de actuação da Cirurgia Pediátrica, criou a primeira unidade de Oncologia Pediátrica do País, fundou a Sociedade Portuguesa de Cirurgia Pediátrica, etc.

No âmbito académico, demonstrando a sua vocação para o ensino, foi durante muitos anos professor associado convidado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, pugnando pela autonomia duma disciplina de Cirurgia Pediátrica.

Como cidadão interventivo, tem sido um grande defensor dos direitos da criança, chamando a atenção, em momentos chave

da vida portuguesa, para problemas éticos e de deontologia profissional.

Do seu currículo de grande riqueza em humanismo e ciência, salienta-se a presidência da Associação Médica Mundial e o seu papel marcante de Bastonário da Ordem dos Médicos, num momento delicado do País.

Como cientista, o seu espírito empreendedor, arrojado e inovador, tem permitido oferecer às crianças portuguesas (e de todo o Mundo) novas abordagens terapêuticas validadas pela evidência, mesmo em tempos em que a “Medicina Baseada na Evidência” era conceito em fase embrionária.

Todos beneficiamos da profícua divulgação das suas actividades clínica e científica, quer em reuniões nacionais e internacionais quer nas páginas da APP (e das suas antecessoras), o que muito nos honra. Foi membro do Conselho Editorial da APP, um revisor diligente e rigoroso de manuscritos, sempre com uma perspectiva didáctica e pedagógica, que também transparece nas inúmeras Cartas ao Director que continua a enviar.

Por fim, como pessoa, é um exemplo de cosmopolitismo, abertura de horizontes, dinamismo, abnegação e espírito de missão. Sempre “um jovem inquieto”, cujo comportamento estimula os outros a superarem-se.

É nosso desejo, certamente partilhado pelos leitores da APP, que possamos continuar com a sua colaboração em moldes diversos dos que cultivou até então.

Os agradecimentos sinceros e as saudações amigas da Acta Pediátrica Portuguesa e de toda a Equipa Editorial.

João M. Videira Amaral
Director da APP

Correspondência:

João M Videira Amaral
Acta Pediátrica Portuguesa
Director
E-mail: jmvamaral.ped@fcm.unl.